



Associação dos Cantadores Repentistas e Escritores Populares do DF e Entorno

CNPJ: 26.503.003/0001-31
3371-2254 / 8191-1902
acrespodf@gmail.com

Endereço: QNN 38/40 Área Especial 01 Box A, B, C e D, Feira da Guariroba, Ceilândia/DF
CEP: 72220-380



IPHAN/PROT. SEDE
01450.000705/2013-14

16/02/2013



Ofício Nº.: 01/2013 - ACRESPO

Brasília, 14 de fevereiro de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidente,

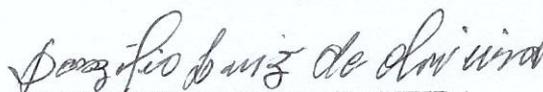
Ao tempo em que cumprimos a Vossa Excelência, vimos requerer o registro do Repente como bem integrante do Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Entendemos que o Repente é uma manifestação cultural de relevância nacional para a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira, sendo pertinente a implementação de um Plano de Salvaguarda para promover a melhoria das condições sociais e materiais de sua transmissão, visando à perpetuação de sua existência.

Neste sentido, encaminhamos os seguintes anexos:

- Identificação do proponente com cópias das atas de fundação e de posse da atual diretoria;
- Justificativa do pedido;
- Descrição do bem proposto para registro, contendo, dentre outras, informações históricas básicas sobre o bem e referências documentais e bibliográficas;
- Fotografias, discos, vídeos e gravações sonoras;
- Declarações de membros da comunidade produtora do bem expressando a anuência e o interesse pela instauração do processo de Registro.

Atenciosamente,


DONZÍLIO LUIZ DE OLIVEIRA

Presidente

A Sua Excelência a Senhora,

JUREMA DE SOUZA MACHADO

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
BRASÍLIA - DF



Associação dos Cantadores Repentistas e Escritores Populares do DF e Entorno

CNPJ: 26.503.003/0001-31
(61) 8191-1902
acrespodf@gmail.com

Endereço: QNN 38/40 Área Especial 01 Box A, B, C e D, Feira da Guariroba, Ceilândia/DF
CEP: 72220-380



Justificativa do Pedido do Registro do Repente como Componente do Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira

A poesia em verso e rima, amplamente difundida no Brasil, se disseminou a partir dos portugueses e no Nordeste brasileiro conformou-se uma de suas principais vertentes, o *Repente*, também chamado de *Cantoria*, que ali atingiu seu apogeu com a junção de elementos rítmicos e melódicos africanos à estruturação poética lusa, contando com mais de 30 modalidades poéticas, se aperfeiçoando e se caracterizando por genuína brasilidade. A formatação dessa modalidade artística é atribuída à região paraibana da Serra do Teixeira entre o início e o meio do século XIX, onde os poetas improvisavam estrofes cantadas em desafios poéticos seguindo regras de métrica, rima e oração.

Hoje, o *Repente* constitui parte significativa do vasto Patrimônio Cultural Brasileiro e está fortemente presente na região Nordeste do País, principalmente nas localidades regionalmente chamadas de sertão, cariri e agreste. Sua ocorrência se fixou também nas zonas metropolitanas das capitais Salvador, Maceió, Aracaju, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília devido à grande migração de nordestinos das zonas rurais para as capitais em busca de emprego e ocorre também com menor frequência em capitais de outros estados como Rondônia e Goiás.

Algumas das modalidades poéticas como a sextilha e o martelo agalopado, estrofes e melodias do *Repente* inspiraram famosos músicos, cantores, cineastas e artistas diversos, como Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Zé Ramalho e outros.

Verifica-se que, a cada ano, o crescimento do País associado ao fenômeno da globalização e a substituição de uma geração por outra dão novas face e estrutura socioculturais a suas cidades. Grande parte dos jovens já não se reconhece nos hábitos dos seus pais, não reconhecendo algo que é também parte da sua identidade cultural, devido à discrepância entre o pequeno incentivo dado às culturas populares regionais ao longo do século passado e início deste versus os massivos incentivos, propagandas e apelos comerciais de modalidades artísticas, padrões estéticos e costumes resultantes do mundo globalizado. Essa lacuna cultural que pouco a pouco distancia as identidades das gerações também se deve ao insuficiente contato com as representações artísticas que um dia contribuíram para a formação da identidade cultural das gerações ascendentes, fazendo com que certa parte da juventude de hoje já não as assuma como parte de sua herança cultural.

É extremamente necessário o reconhecimento oficial do *Repente* como um bem componente do Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira, por ser este um gênero artístico genuinamente brasileiro que une raízes lusas na estruturação poética e elementos de raízes africanas no ritmo da viola e nas melodias e revela profunda brasilidade na diversidade e amplitude da temática, linguagens, ideais e criatividade de seus fazedores.

Donzílio Luiz de Oliveira, Francisco de Assis Silva e João Santana Mauger